



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 005/2022.

Aos (04/04/2022), quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, às (08h00min) oito horas, nas dependências da Câmara Municipal de Ribeirão Cascalheira, Estado de Mato Grosso, sito a Rua Pastor Joaquim Alves de Souza nº. 202, centro, foi realizada uma **Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Paulo Schuh, Secretariado pelo Vereador Elizeu Sousa Parga, constatada a presença dos demais vereadores: Altamiro Schneider, Daiane Barbosa Belém, Luciano Santos Costa, Mário Rodrigues Valadares, e Maurício Ribeiro Pinto, constata a ausência da Vereadora: Sirleide Maria da Hora Jorge ( atestado) .** Dando quórum legal sob a proteção de Deus, o Sr. Presidente convidou a todos presentes para rezarem a Oração do Pai Nosso. O Sr. Presidente deu por aberto os trabalhos informando que não seria necessária a leitura da Ata da Sessão anterior, uma vez que a mesma era do conhecimento de todos. **Colocada a ata em discussão, nenhum vereador quis manifestar se. Colocada em votação,** sendo a mesma aprovada por unanimidade. **PEQUENO EXPEDIENTE: Correspondências Expedidas: Ato da Mesa Diretora nº 001/2022, de autoria da Mesa Diretora “Fixa Data de Sessão Solene de entrega de Título Cidadão”. Correspondências Recebidas: Ofício nº 001/2022, de autoria GV/Altamiro Schneider, ao Exmo Sr. Max Russi – Deputado Estadual - PSB, solicitando 30.000 (trinta mil) litros de óleo diesel, para manutenção e conservação da estrada vicinal que dá acesso ao Distrito da Berrante (futura BR 080). Haja vista, que referida estrada tem um fluxo enorme de moradores, produtores rurais que estão com dificuldades de escoar seus produtos e turistas que visitam as praias de água doce do Rio das Mortes. O Sr. Presidente informou que todas as correspondências serão arquivadas nesta Casa de Leis. ORDEM DO DIA: O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura do Projeto de Lei nº 007/2022 de autoria do Poder Executivo o qual “Dispõe Sobre a Autorização para Abertura de Credito Adicional por Anulação de Dotação, e dá outras providências”. Concluída a leitura do Projeto de Lei 007/2022, o Sr. Presidente baixou o mesmo para análise da Comissão Permanente Única – CPU. O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura do Projeto de Lei nº 008/2022 de autoria do Poder Executivo o qual “Dispõe Sobre a Autorização para Abertura de Credito Adicional Especial por Excesso de Arrecadação, e dá outras providências”. Concluída a leitura do Projeto de Lei 008/2022, o Sr. Presidente baixou o mesmo para análise da Comissão Permanente Única – CPU. O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura do Projeto de Lei nº 009/2022 de autoria do Poder Executivo Municipal “Dispõe sobre Abertura de Credito Adicional Especial ao Orçamento Financeiro do Exercício de 2022, por Superávit Financeiro e dá outras providencias”. Concluída a leitura do Projeto de Lei 009/2022, o Sr. Presidente baixou o mesmo para análise da Comissão Permanente Única – CPU. O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 005/2022 de autoria do vereador Mário Rodrigues Valadares “Declara de Utilidade Pública Municipal á Associação dos Parceiros do Assentamento Primorosa – Setor Bacuri”. Concluída a leitura do Projeto**



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

de Lei Legislativo 005/2022, o Sr. Presidente baixou o mesmo para análise da Comissão Permanente Única – CPU. **O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 006/2022 de autoria do vereador Mário Rodrigues Valadares “Declara de Utilidade Pública Municipal á Associação de Ministros Evangélicos de Ribeirão Cascalheira - AMERC”.** Concluída a leitura do Projeto de Lei Legislativo 006/2022, o Sr. Presidente baixou o mesmo para análise da Comissão Permanente Única – CPU. **O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2022 de autoria do vereador Mário Rodrigues Valadares “Outorgam Título de Cidadania, e dá outras providências”.** Concluída a leitura do Projeto de Decreto Legislativo 002/2022, o Sr. Presidente baixou o mesmo para análise da Comissão Permanente Única – CPU. **O Sr. Presidente determinou o Sr. Secretário que realizasse a leitura da Indicação nº 007/2022 de Autoria da Vereadora Sirleide Maria da Hora Jorge “Indicando ao Poder Executivo Municipal a necessidade de construir o muro de proteção do cemitério do Distrito de Novo Paraíso”.** Concluída a leitura da Indicação 007/2022, o Sr. Presidente colocou a mesma em discussão, nenhum vereador quis manifestar-se. O Sr. Presidente colocou a Indicação 007/2022 em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. **O Sr. Presidente determinou o Sr. Secretário que realizasse a leitura da Indicação nº 008/2022 de Autoria da Vereadora Daiane Barbosa Belém “Indicando ao Poder Executivo Municipal a necessidade de murar e colocar grades de proteção nas janelas do PSF I do Setor Alvorada e PSF II do Jardim Tangará”.** Concluída a leitura da Indicação 006/2022, o Sr. Presidente colocou a mesma em discussão, manifestou o vereador Jose Soares, pedindo aos nobres vereadores apoio a sua indicação. Manifestou a vereadora Daiane Belém, falando que a referida indicação é por causa de equipamentos e materiais hospitalares de alto custo que tem dentro dos PSFs acima citados, é para dar mais segurança e manter esses equipamentos mais seguros. **O Sr. Presidente colocou a Indicação 008/2022 em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente determinou o Sr. Secretário que realizasse a leitura do Requerimento nº 002/2022 de Autoria do Vereador Paulo Schuh “Requerendo ao Poder Executivo Municipal a construção de uma Casa Mortuária”.** Concluída a leitura do Requerimento, o Sr. Presidente colocou o mesmo em discussão, manifestou o Sr. Presidente, pedindo a prefeita presente na sessão que faça essa casa mortuária. **O Sr. Presidente colocou o Requerimento 002/2022 em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente determinou o Sr. Secretário que realizasse a leitura do Requerimento nº 003/2022 de Autoria do Plenário das Deliberações “Requerendo ao deputado estadual Dr. Eugenio que faça gestão junto ao Governo do Estado para estadualizar o trecho da estrada da BR 158 km 420 até o Distrito da Berrante”.** Concluída a leitura do Requerimento, o Sr. Presidente colocou o mesmo em discussão, manifestou o vereador Altamiro Schneider, falando que apresentou essa matéria juntamente com o vereador Mario Valadares porque em conversa com o Deputado Eugenio de Paiva este prometeu fazer gestão junto ao Governo do Estado por causa do alto desgaste desta estrada. Estiveram todos os vereadores em Brasília no Ministério de



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

Infra Estrutura e essa BR 080 é um sonho e sabem que um dia vai sair. As pessoas que moram naquela localidade sabem a dificuldade que é e todos sabem também da real situação que está acontecendo nesse trecho de estrada no momento. **Manifestou o vereador Elizeu Parga**, falando sobre o requerimento do vereador Altamiro e pra quem não conhece é o trecho de estrada que se inicia no aeroporto e vai até o Distrito da Berrante e nunca foi homologado, sempre falam BR 080, mas ainda não foi homologada. O vereador Altamiro está requerendo que o Estado tome conta desse trecho. Como é uma extensão muito longa e o cascalho é pouco o transporte desse cascalho fica muito caro, o município não consegue arcar com o alto custo dessa manutenção precisa da ajuda do governo do estado. Falou também que o referido requerimento é muito importante, mas gostaria de ir até a Assembléia Legislativa do Estado e fazer um projeto de Lei para o governo estadual estadualizar esse trecho de estrada. Falou ainda que esta estrada é vicinal e é de responsabilidade do município. Sugeriu que fizesse um braço de estrada dando acesso ao Distrito de Novo Paraíso e que fosse uma MT, para facilitar a manutenção e não ficar só por conta do Poder Municipal. **Manifestou no vereador Mario Valadares**, falando que o requerimento em curso, foram junto ao Deputado Dr. Eugenio, sua pessoa e o vereador Altamiro Schneider, este lhes falou que esta estrada poderá ser federalizada. Mas acredita que vai demorar muito essa federalização. Quanto à estadualização, já foi feito o pedido, para que se tire a responsabilidade do município de estar dando a essas estradas vicinais todo o suporte da infra estrutura de estado. O município não tem como hoje fazer esse suporte abrangente em todas as estradas vicinais que tem. Tem mais de 4.000 (quatro mil) quilômetros de estrada vicinais no município. Muitas vezes se contrata um secretario de infra estrutura sem saber as causas e o tamanho da extensão de estradas do município. Portanto é louvável o requerimento, o Deputado vai entrar com o projeto e tem uma comissão que será aprovada e que vai demandar com os outros Deputados que dê seu apoio ao Deputado Eugênio que entrará com essa propositura na Sessão da Câmara de Cuiabá em breve. **O Sr. Presidente colocou o Requerimento 003/2022 em votação**, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. **O Sr. Presidente determinou o Sr. Secretário que realizasse a leitura do Requerimento nº 004/2022 de Aatoria do Vereador Altamiro Schneider “Requerendo a Secretaria Municipal de Saúde comprovante de todos os pagamentos efetuados a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, dos meses de outubro de 2021 a fevereiro de 2022, com relatório específico de cada funcionário”.** Concluída a leitura do Requerimento 004/2022, **o Sr. Presidente colocou o mesmo em discussão, nenhum vereador quis manifestar-se. O Sr. Presidente colocou o Requerimento 004/2022 em votação**, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Nada mais havendo na ordem do dia **o Sr. Presidente passou para a Palavra Livre. Usou a tribuna a Sr<sup>a</sup>. Luzia Nunes Brandão – Prefeita Municipal, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e radiouvintes,** Falando que o motivo de estar nesta tribuna foi uma manifestação que foi feita na sexta feira pela manhã no município. Disse que não assistiu toda a reunião porque como é de conhecimento de todos, estava em Cuiabá para finalizar os trâmites do acordo para hospital municipal João de Souza Aguiar. Por isso não estava presente na referida reunião. Se estivesse presente muitas inverdades que foram faladas



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT**

teriam sido evitadas. A respeito de um folheto que saiu falando que a prefeita era mentirosa e que não cumpriu o acordo com os profissionais da educação do município de Ribeirão Cascalheira sobre o Piso Salarial da Classe. Esclareceu que foi cumprido. No dia 07 de abril de 2020, foi mandado para esta Casa de Leis projeto de lei que depois de aprovado virou a Lei 845 de 2020 e nesta lei foi dado o direito de elevar o salário em (0,16%) zero vírgula dezesseis por cento para conseguirem adequar o primeiro piso e depois teve outra elevação. Essa lei foi aprovada em abril, mas a Casa de Leis lhe deu uma brecha para pagarem retroativo, começando em janeiro de 2020 e assim foi feito começaram a pagar a partir de janeiro de 2020. No dia 16 de Dezembro de 2021 essa Casa de Leis aprovou o projeto de Lei que virou a Lei 924 de 2021, correspondente a (5%) cinco por cento, também retroativo a janeiro de 2021, com esses cinco por cento fecharam o piso salarial que se pagava naquele ano. Era para ter mandado o projeto de lei antes, mas como tiveram muitos problemas de dotação esse projeto foi mandado em dezembro, mas foi pago retroativo a janeiro de 2021, pagaram todo o ano de 2021, o pessoal não teve prejuízo quanto a isso. Agora estão pedindo os (32%) trinta dois por cento que o Governo Federal disponibilizou para a classe da Educação, eles falam muito que tem dinheiro em conta, mas ainda bem que está falando com pessoas que entendem do assunto que são os vereadores. Tem dinheiro em conta, mas não quer dizer que pode extrapolar a Lei de Responsabilidade Fiscal, que é a lei 101/2000. Com esse aumento que a classe dos professores estão pedindo hoje o teto de gasto com pessoal vai para (60,1%) sessenta vírgula um por cento da arrecadação do município, somente com a educação, com isso o restante do pessoal que no final do ano fizeram uma proposta de em maio organizar o aumento do RGA deles já estão fora. Atinge esse percentual só com o pessoal da educação. Disse que esteve no Tribunal de Contas de Mato Grosso junto com a Vice prefeita Isabel Fernandes e tiveram uma conversa informal com o Conselheiro Antônio Joaquim e ele lhe explicou a situação da Lei de Responsabilidade Fiscal. Disse lhes que se tivesse que enfrentar greve, enfrentassem, mas não colocassem o seu município na reta da Lei de Responsabilidade Fiscal, isso acarreta improbidade administrativa. Disse também que falaram que a prefeita iria jogar o valor no teto de gasto e a Câmara não iria aprovar. Não vai fazer isso, sua equipe contábil vai fazer o valor e esse valor que chegar nesta Casa para ser aprovado é o valor que o município pode pagar, é o valor que não vai acarretar a lei de responsabilidade fiscal e é o valor que será dado para todas as classes, desde os meninos que acordam de madrugada para recolher o lixo da cidade até os cargos que estão em cima, os médicos, então essa é a situação. Disse ainda que quanto a isso pudessem ficar tranquilos, deu sua palavra de que o valor que chegar nesta Casa de Leis vai ser um valor coerente porque nem sempre ter valor em conta significa que pode pagar. Falou da outra situação, a escolha de diretores e coordenadores das escolas, tomou a decisão porque a Portaria 454/2020 da SEDUC lhe deu essa oportunidade e outra coisa já pediu para o jurídico da prefeitura analisar, se a lei municipal lhe respaldar que a partir dessa portaria durante o mandato de três anos da Prefeita Luzia Brandão irá escolher os diretores e coordenadores como cargo de confiança. Falou também que tinha feito um compromisso com o SINTEP que eles escolheriam os diretores, mas a partir de que uma classe quebra um acordo que foi feito,



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT**

também não precisa cumprir esse acordo com essa classe. Disse que o valor dos (14%) quatorze por cento que estava no folheto colocando como se a culpa fosse sua de aposentados e pensionistas, explicou que uma lei federal, que tiveram que mandar para a Câmara para que fosse reconhecido, tiveram em um momento até um embate com o Controle Interno que os notificou e o Tribunal de Contas também notificou a prefeitura. Podem perguntar por que a Lei do Piso que também é uma Lei Federal não precisa cumprir? Porque ela está na 101/2000, uma lei não pode sobrepor a outra porque se pudesse o governo federal mandaria que todos os municípios pagassem os (32%) que foi dado aos professores, mas o governo federal disse que cada gestor fizesse suas contas e visse o que poderia ser feito. Se o município conseguir repassar esse aumento parabéns, Água Boa conseguiu repassar esse aumento para todas as classes, conseguiu porque a arrecadação daquele município é diferente do município de Ribeirão Cascalheira e na Lei de Responsabilidade Fiscal Bom Jesus do Araguaia conseguiu dar (25%) vinte e cinco por cento, Confresa deu (10%) dez por cento no geral. Disse também que outra questão que não consegue dar esse valor de aumento é porque a classe da educação é unificada no município, a partir do momento que der esse aumento de (32%) trinta e dois por cento, não está dando para os professores, está dando para a classe da educação e isso alavanca a porcentagem em cima da folha de pagamento. Disse ainda que um professor com ensino médio no município ganha salário de R\$ 1.812,00 (mil oitocentos e doze reais) e um professor graduado recebe o salário de R\$ 3.398,00 (três mil trezentos e noventa e oito reais), nenhum professor ganha um salário mínimo em Ribeirão Cascalheira. A Ana Lúcia conseguiu uma liminar na justiça para ficar disponível a serviço do Sintep paga pelo município com salário de R\$ 5.199,00 (cinco mil cento e noventa e nove reais), o município paga um professor graduado para substituí-la com salário de R\$ 3.398,00 (três mil trezentos e noventa e oito reais). Falou que está nesta tribuna para deixar claro a todos e responder as perguntas que lhe forem feitas a respeito da educação. Falou também que terá uma reunião com o engenheiro para discutirem o que falta para o asfalto da Rua Xingu porque a Rua Fortaleza já está correta, para bater o martelo só falta a Rua Xingu que também vai ser asfaltada com emenda que conseguiram ganhar. Disse ainda que vai precisar da Câmara, vai precisar da população e também dos pais, porque a informação que teve é que tem uma greve batendo na porta do município de agora em diante não se reúne mais só com o representante do Sintep. Faz reunião com o representante do Sintep desde que a classe esteja junta. A Secretária de Educação está de prova que desde que deu aqueles (6%) seis por cento a classe tem falado que a prefeita simplesmente fechou os olhos e não foi atrás dessa situação, a Juvenaide também está de prova, é contadora que senta com os meninos para fazer contas e para acabar com o disse me disse, falou que todos os trabalhadores da educação estão com seus salários em dia. Chamou atenção para que em razão da pandemia ficou dois anos sem ter aulas, todos os pais e mães sabem da dificuldade que foi, pediu com carinho que avaliassem bem a situação. Falou que vai passar para o presidente para depois ele passar para os demais vereadores, agenda de uma ida ao Distrito de Novo Paraíso para fazerem inauguração. O PSF do Distrito de Novo Paraíso, o recurso está em conta no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), uma emenda do senador Carlos Bezerra, assim que a data



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

estiver marcada vai convidá-los com um dia de antecipação para que todos possam se programar para estarem juntos nessa inauguração. Falou que terão que se reunir com o engenheiro a respeito da obra de asfalto que será feita na Rua Fortaleza. Agradeceu e se colocou a disposição para responder os questionamentos dos vereadores. **Manifestou o vereador Elizeu Parga**, comentando sobre a fala da prefeita a respeito do asfalto que vai ser feito nas ruas Xingu e Fortaleza, como tem o período de chuva tem que fazer rede pluvial, tem no projeto e tem o convênio, vai ser votado na próxima sessão a contra partida do município. Pediu que cuidasse da licitação porque a obra da Avenida Mutirão quase que a empresa não consegue fazer, mas está fazendo, os trabalhadores tem compromisso, mas o dono da empresa não tem compromisso com o município. Comentou que essa empresa está a quase dois anos fazendo aquela obra e quase não conseguiu fazer a sorte deles é que não teve uma fiscalização intensiva na obra. A população se sente prejudicada porque é dinheiro público e todos querem uma obra bem feita, é o mínimo que uma empresa tem que fazer e o Poder Público fiscalizar. Por isso pediu cuidado com a licitação porque a Rua Fortaleza vai exigir rede pluvial e drenagem, o volume de água naquela rua é forte e se for uma empresa que não tem compromisso vai fazer uma obra mal feita e com o tempo vai dar problema para o município. Pediu a prefeita que aquela empresa não participasse da licitação porque não conseguiu honrar o compromisso até agora. **Respondeu a Prefeita Luzia Brandão**, falando que está sofrendo muito com a situação da obra da Avenida Mutirão e inclusive lançaram um primeiro edital e pediu o cancelamento do edital. O dono daquela empresa estava lá com a documentação para participar, até comentou com o vereador Altamiro Schneider que tinha pedido a suspensão da licitação na hora, porque querem encontrar uma forma jurídica para impedir que Le participe dessa licitação. Sobre a Rua Fortaleza e Xingu quando ganharam o recurso que foi para fazer o esboço foi um pedido do vereador Elizeu que o asfalto saísse ali porque fala que foi muito julgado no embargo de uma obra naquele setor que aconteceu na gestão passada. O vereador Elizeu lhe pediu que conseguisse algum recurso se poderia ser feito naquelas ruas no setor rodoviário. Disse que sim, o vereador Mario Valadares também lhe pediu os vereadores Luciano, Paulo Schuh e Fausto Francisco na época, na ocasião de uma reunião que teve lhe pediu que fizesse naquelas ruas, e o Secretário de Obras também porque são ruas que dão muito problema por causa da erosão e do fluxo de água. O vereador Altamiro Schneider esteve com o pessoal do deputado Federal Wellington Fagundes fizeram o pedido de emenda e ganharam. Os engenheiros da prefeitura trabalham arduamente e em breve vão iniciar essa obra. Disse que vão ter muito cuidado com essas empresas que vem não faz o serviço e vão embora, estão sofrendo muito com a avenida mutirão. **Manifestou o vereador Jose Soares**, voltando na questão da educação é conhecedor que uma lei não sobrepõe a outra. A lei é Federal é um direito deles esse piso salarial, se a prefeita fizer o correto, enxugar a folha de pagamento vai conseguir cumprir sua missão. **Continuou a Sr<sup>a</sup>. Prefeita**, perguntando se é para despedir pai de família? Eles que estão na administração sabem a defasagem de funcionário que tem. Falou ao vereador que já que é conhecedor dessa questão que faça um requerimento e leve ao Ministério Público. **Continuou o vereador Jose Soares**, falando que tem quatro funcionários para abrir a porta para outro entrar e todos



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

sabem disso, a prefeita é conhecedora disso. Falou também que têm que agradecer ao Promotor de Justiça por terem a estrada do Distrito de Novo Paraíso arrumado, as linhas de transporte estão sendo arrumadas graças a uma decisão do Promotor, sempre recorrem a ele para ver se o município alavanca porque do jeito que está, está complicado. A prefeita tem que enxugar a folha mesmo porque mandou um funcionário embora, o Sr. Erondino. **Continuou a Sr<sup>a</sup>. Prefeita**, pedindo a Chefe de Gabinete e outra funcionária respondesse se chegou um pedido de demissão na prefeitura, responderam que não. Pediu que olhassem para ver onde que estava esse pedido no momento. **Manifestou o vereador Luciano Costa**, esclarecendo que foi a esposa do Sr. Erondino que falou que a prefeita havia mandado ele embora. Disse que não está defendendo nenhuma das classes, mas a esposa levantou na reunião e falou. **Continuou a Sr<sup>a</sup>. Prefeita**, esclarecendo que há dois dias o Sr. Erondino lhe procurou e falou que não queria mais ficar, a Deusuita é testemunha disso. Surgiu uma vaga no Detram, o Erondino estava tendo problemas com o Aauto, ele falou que não dava conta mais de trabalhar com o Aauto, esse ocorrido foi na quinta feira, estava em Cuiabá. A reunião do pessoal da educação foi na sexta feira. Então pediu a ele que lhe esperasse chegar, e que ele não precisava ir trabalhar na sexta para evitar confusão com o Aauto, estava em uma reunião na Seduc para ver a situação do piso salarial, falou que não chegaria na sexta, mas que na segunda ele estivesse no gabinete as nove horas para conversarem. Então lhe ligaram falando que ele ia embora. Falou com a esposa dele pelo wat'sap, ela estava muito nervosa, passou uma mensagem falando que não tinha autorizado o vereador Jose Soares falar que a prefeita tinha mandado ele embora. Então disse a ela que não interessava se tinha autorizado, pediu a ela que parasse de denegrir a imagem do marido, falar que ele era puxa saco, isso é muito feio, e outra coisa uma pessoa não tem que ser castigada por outra e o maior castigo daquele rapaz é ser casado com aquela mulher, falou isso a ela. Quando ele lhe falou realmente tinha a vaga no Detran, mas precisava que a funcionário fosse efetivo, como não é o seu caso, não tinha como colocá-lo lá. Disse ainda que agora o Aauto está concorrendo ao Conselho Tutelar, pediu a ele se dava para agüentar até resolver essa questão do Aauto e ele disse que dava sim, então não pode precipitar as coisas porque fica até mesmo bestificada as vezes com o que acontece. A Ana Lucia quando convidou o pessoal para a reunião ela deu um ultimato que os funcionários poderiam fazer greve, participar da manifestação que ela garantia a permanência deles na educação. Então se ela garantia porque o pessoal está com medo de ser demitido? **Manifestou o Senhor Presidente** pedindo para baixar os ânimos e conversarem como adultos. **Continuou o vereador Jose Soares**, tornando a pedir a prefeita que para não ferir a lei de responsabilidade fiscal que enxugue a folha de pagamento, deixe de trabalhar com politicagem e faça a coisa certa para o desenvolvimento do município. Disse à prefeita que o que depender desse vereador vai ser fiscalizado, se houver alguma denuncia pode saber que tem fundamento, com provas. Disse também que a prefeita está de parabéns pelas estradas do Novo Paraíso que se não fosse pela decisão do Promotor até hoje aquelas crianças estavam sem aula. **Continuou a Sr<sup>a</sup>. Prefeita**, pedindo ao vereador que se tiver fazendo coisa errada que procure o Ministério Público, o Ministério Público Federal, o GAECO está investigando todo mundo, a Polícia Federal esta



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

semana esteve aqui fazendo perguntas, isso cabe a essa Casa de Leis quando vir que está errado fiscalizar, mas fiscalize com verdade. Disse que está na administração e sabe a dificuldade com a pouca mão de obra que tem no município. **Manifestou o vereador Mario Valadares**, falando que pediu pela ordem e agora vai falar como Líder da Prefeita. Diante da discussão a Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000 é uma Lei ampla que vai punir o gestor que passar o teto de gasto da folha de pagamento que é de (51%) cinquenta e um por cento. Viram que não tem condições do Executivo pelos estudos que foram feitos para educação cobrirem o teto que eles estão exigindo, o percentual que o governo federal aprovou, mas na verdade Ribeirão Cascalheira é muito diferente de outros municípios que estão cumprindo com o teto. Vêm que quando estão falando da lei de responsabilidade fiscal não estão falando só da educação, estão falado de todo o quadro de funcionários. Pediu que discutissem e chegassem a um denominador comum, está na liderança junto com o Executivo, para terem uma discussão voltada para o assunto em apreço. Esclarecendo que por isso pediu pela ordem que tanto para o Executivo como para o Legislativo debaterem esse assunto com a ampla certeza daquilo que estão falando. **Manifestou o vereador Luciano Costa**, falando que em momento algum tem projeto de lei na Casa de Leis falando de valores de aumento do piso salarial dos professores e para debater valores tem que ter o projeto de lei para ser discutido. **Continuou a Sr<sup>a</sup>. Prefeita**, falando que estudaram esses valores e chegaram à conclusão que seria (100%) cem por cento, conversaram com a Sr<sup>a</sup>. Ana Lucia em sua casa a vice prefeita Isabel Fernandes estava presente, pediram que esperassem ir a Cuiabá refazer as contas e retornar ao município conversar com o conselheiro porque o Estado do Acre deu a prerrogativa que o prefeito pudesse usar (70%) setenta por cento da folha de pagamento, então conversaram com o Conselheiro sobre a jurisprudência e a resposta que tiveram é que o Acre é diferenciado. Estão se reunindo de novo para ver se conseguem dar um aumento geral para todo mundo. Disse que a prefeitura não tinha como trabalhar com chuva e agradeceu ao vereador que não acreditava que a ponte de Novo Paraíso ficasse pronta, agradeceu a ironia do vereador Jose Soares que graças a ela falou que ia fazer e foi lá e fez. Disse também que o próprio Promotor lhe disse que esperasse as chuvas parar. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider**, pedindo a prefeita que libere os funcionários para participarem das sessões ordinárias que a partir de agora serão na parte da manhã porque toda sessão é de interesse do município. Falou sobre uma lei de 2020, lei 173/2020 que vetava qualquer aumento de salário para servidores, não é culpa da Câmara que não foi votado aquele projeto lá atrás, todos vereadores sabem disso e o parecer jurídico desta Casa dizia isso. Falou também que antes de começar a sessão falou para o Presidente que não tinha projeto, portanto não podia falar nada, então sobre o aumento não vai se manifestar. Sobre mandar funcionário embora, funcionário ruim tem que mandar embora mesmo e colocar bom. Quando a prefeita fala que precisa dos pais, concorda, mas os pais precisam da prefeita também. Hoje recebeu a ligação de uma mãe do assentamento Santa Rita falando que não sabia se a van iria passar ou não. Pediu à prefeita que desse prioridade ao transporte escolar porque periodicamente, todos os dias recebe ligação de pais fazendo cobrança sobre o transporte escolar. Precisa que cuide cem por cento das linhas escolares. Falou a Secretaria de Educação que é vergonhoso o



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

transporte escolar, se fosse um filho da secretaria ela não colocaria em uma van que parece um pau de arara. Sugeriu que cancelasse a licitação e fizesse outra. Disse que a estrada da Santa Rita está arrumada, não estava se referindo a estrada e sim ao veículo que transporta alunos, não tem horário de voltar, é complicado para os alunos e pais. Disse também a Secretaria que ela teve prazo para resolver essa questão, a Câmara aprovou uma dotação de verba para fazer a manutenção desses ônibus e não foi feito, é disso que está falando. Se tivesse feito com qualidade o serviço que lhe foi atribuído não estava acontecendo esse problema agora. Estava falando do transporte escolar do município, e não dos terceirizados. Foi votado e aprovado um valor em torno de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), é a isso que estava se referindo. Discorda da prefeita porque tem ônibus que está quebrado desde o ano anterior. Falou que vê o Mauro correndo atrás dos problemas com uma motinha e não dá conta, tem que dar respaldo para ele trabalhar porque se não consegue resolver os problemas. O transporte escolar não está manchando só a Casa de Leis e os nove vereadores, como também a Secretaria de Educação e a gestão do Executivo. Cobrou qualidade no transporte escolar porque se não as crianças serão prejudicadas em seu aprendizado andando em um pau de arara. Pediu que falasse com o jurídico da prefeitura e mudasse o edital e pegasse uma empresa de qualidade que dá conta de fazer o serviço. Tira o problema da Câmara, tira o problema da prefeitura e a população vai ver a obra feita. Falou a Secretária que o seu papel é executar e o papel do vereador é cobrar. Essas conversas podem ser feitas em uma sala para não levar essas discussões ao público. **Continuou a Sr<sup>a</sup>. Prefeita**, falando que os funcionários estão liberados para virem nas sessões a partir de agora, gostariam de ter participado mais, mas como era sempre a noite não tinha como chamar o pessoal para participar. Agora que é na parte da manhã, faz esse compromisso de comparecerem. Hoje tem um funcionário de cada departamento para não atrapalhar o trabalho na prefeitura. Pediu que convidassem a população também porque tudo que é decidido nesta Casa de Leis atinge o município em geral. Falou que estão trabalhando para isso. As chuvas foram muito forte este ano, mas estão conseguindo organizar as estradas. Estão discutindo a dificuldade com os terceirizados devido ao aumento da gasolina, no combustível em geral foi muito alto e não estão conseguindo encontrar pessoas que queiram concorrer à licitação do transporte de alunos. Chamaram o Diretor de Transporte que é o Mauro ele fez as contas e acredita que subindo para quatro e meio que a lei os autoriza. Acredita que terão mais pessoas concorrendo ao transporte escolar do município ou fazer dispensa de licitação e com isso conseguir sanar essa defasagem. Esclareceu que cancelaram e deu vazia, cancelaram de novo e deu vazia de novo a licitação. Enfatizou que não estão conseguindo pessoas para participar da licitação. Falou também que o concerto dos ônibus e vans escolares foi feito, foi feita toda a parte estética dos ônibus do município. Perguntou se o vereador Altamiro foi verificar essa questão dos ônibus? A prefeita respondeu que esse veículo que está quebrado desde a gestão passada, já fez uma solicitação de devolução para o MEC. Convidou todos os vereadores para irem juntos verificar os ônibus no horário que eles chegam para verem como que estão. A prefeita disse que também tem filha que estuda e sempre fala para os pais que aquilo que não quer para sua filha, não quer para os filhos dos outros. Disse que entende o quanto é difícil



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

um pai entregar um filho para sair às cinco horas da manhã e só retornar a três horas da tarde. Pediu que se os vereadores tiverem alguma dúvida que liguem para os secretários para irem até a Câmara tirar essas dúvidas, foi isso que deixou combinado com seus secretários. **Manifestou o vereador Jose Soares**, voltando à questão da educação, falando a gestora da Pasta e fazendo das suas palavras as palavras do vereador Altamiro porque já teve transporte escolar, e aquele transporte da Santa Rita é vergonhoso. Disse não saber qual critério que a Secretaria de Educação está usando porque quando vai concorrer à linha de transporte escolar cada veículo tem que passar por uma rigorosa fiscalização, disse não saber como que um transporte daquele consegue passar na fiscalização que está na responsabilidade da Secretária, é vergonhoso, aquele veículo não é para transportar crianças. **Manifestou o vereador Luciano Costa**, falando a respeito da educação que o aumento não pode ser só para a classe da educação e sim para todas as classes. Pediu a prefeita que olhasse esse aumento que foi dado por essa lei federal, o que pode ser feito porque os professores merecem, mas também que olhe pelas outras classes como a saúde, a administração, todos merecem. A engrenagem não move só com alguns e sim com todos. Pediu também pelas estradas, como a da Berrante que está precária, o cascalho tem para ajudar arrumar, mas tem que arrumar todas as outras estradas. Falou das estradas do Distrito de Novo Paraíso que também tem que ser arrumadas e já estão sendo arrumadas está ficando muito bom. Falou também para fazer a adequação do valor para os terceirizados porque o valor de R\$ 4,50 (quatro reais e cinquenta centavos) é muito pouco eles não conseguem atender o transporte escolar com esse valor. Falou ainda sobre a questão da licitação que é muito difícil evitar uma empresa de participar. A pessoa coloca a empresa em nome de terceiro e participa da licitação. Comentou sobre o município de Querência que tem uma empresa de asfalto e faz um serviço bem feito. De onde que é ninguém sabe, mas faz o serviço bem feito. Acredita que essa empresa de asfalto que está fazendo a obra da avenida mutirão vai ganhar a licitação se tiver com a documentação organizada e não tem como evitar. Disse que não sabe o quanto foi pago para a empresa, mas na esquina da CMEI Osvaldo Vicente de Almeida o asfalto está saindo, não sabe dizer se foi um carro pesado que passou, mas o asfalto está cedendo. Se der problema, não vai ser para os vereadores e sim para a prefeita. **Manifestou o vereador Elizeu Parga**. Falando sobre a empreiteira que está fazendo o asfalto da avenida mutirão, disse que o contrato tem vários artigos, mas esta empresa que está fazendo não tem compromisso, a Câmara chamou seu responsável para esclarecer vários assuntos, mas ele não veio. Como o vereador Luciano falou faz a obra, mas fica com problemas como está acontecendo com a avenida mutirão. Em obras como aquela o problema começa de baixo para cima, em vários trechos foi concluído o fechamento mal feito, vai dar problema de infiltração. Falou também que tem que começar obra com dinheiro em caixa porque tem o convênio, fazer o projeto e liberar a contra partida do município, se não a empresa inicia a obra não termina, leva o dinheiro e fala que embargaram a obra. Aquela população do Setor Rodoviário tem sofrido muito e o córrego está só assoreando já secou porque coloca cascalho e a enxurrada leva. **Continuou a Sr<sup>a</sup>. Prefeita**, pedindo para responder a Sr<sup>a</sup>. Ana Lucia que colocou no face book da Câmara, que está chateada porque falou sobre ela estar disponível para o Sintep, em nenhum momento



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

falou que ela não tinha direito, inclusive falou que ela tinha ganhado uma liminar judicialmente. Falou que para o vereador falar com tanta autonomia é porque conhece as regras do edital. Perguntou o que está errado nas regras do edital? Disse que vai chamar o Mauro verbalmente e os vereadores marcam a reunião e ele vem para debater sobre o edital, vem também a Secretaria de educação e vem sua pessoa porque quer saber o que está errado no edital. **Manifestou o vereador Jose Soares**, pedindo que a Secretaria de Educação responda sobre o transporte escolar. Disse que fica irritado, como um transporte escolar daqueles consegue ganhar uma licitação do município? Disse que já passou da hora de fazer essa alteração. Quando trabalhou com transporte escolar eram totalmente rigorosos, a secretária sempre trabalhou com educação e sabe bem disso. Em primeiro lugar documentação em dia, estofamento, estado de conservação do transporte tinha que estar em perfeitas condições de uso porque senão era cortado. Se continuar com esse edital daqui a pouco as crianças vai andar em carretas de trator. **Respondeu a Secretaria de Educação** falando que todos os critérios estão no edital, se pegar o edital vai ver quais são os itens que eles têm que respeitar. Tem que pegar a licitação também e ver quais são os itens que não são permitidos. Disse que se tiver que alterar o edital e a licitação com outros itens para essas empresas pequenas não participarem está na hora de fazer. **Continuou o vereador Mario Valadares**, falando que vão se reunir para discutir essas questões, porque sabem bem como funciona essa questão da licitação. **Nenhum vereador mais quis fazer uso da palavra**, o Sr. Presidente deu por encerrada esta Sessão e convocou todos os Senhores Vereadores para participarem da próxima **Sessão Ordinária a Ser Realizada no dia 18/04/2022.** Eu Simone Gonçalves de Paula e Silva escrevi a presente ata que depois de lida, discutida e votada vai devidamente assinada.

ALTAMIRO SCHNEIDER-----  
DAIANE BARBOSA BELEM-----  
ELIZEU SOUSA PARGA-----  
JOSE SOARES DE SOUSA-----  
LUCIANO SANTOS COSTA-----  
MARIO RODRIGUES VALADARES-----  
MAURICIO RIBEIRO PINTO-----  
PAULO SCHUH-----